

Área: **Biologia, Fisiologia e Comportamento**

ATAQUE E DESENVOLVIMENTO DE CERATITIS CAPITATA (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE MATURAÇÃO DE MANGA “TOMMY”

Rosimary Castro (EMBRAPA/CPATSA); **Antônio Nascimento** (EMBRAPA/CNPMPF); **Ítala Damasceno** (MOSCAMED BRASIL); **Kandice Andrade** (MOSCAMED BRASIL); **Deise Santos** (MOSCAMED BRASIL); **Fabiana Lopes** (EMBRAPA/CPATSA); **Beatriz Paranhos** (EMBRAPA/CPATSA); **Renata Morelli** (USP/ESALQ)

Resumo

A expansão do cultivo da mangueira (*Mangifera indica* L.) no Submédio do Vale do São Francisco vem sendo limitada pelo alto nível de infestação por moscamed, que é uma praga quarentenária para diversos países importadores de frutos frescos. As mangas são colhidas no estágio 2 e 3 de maturação e ainda devem passar por tratamento hidrotérmico para eliminar ovos e/ou larvas de moscas-das-frutas presentes na polpa, o que encarece muito o custo deste setor agroindustrial. O objetivo deste trabalho foi verificar em qual estágio de maturação da manga “Tommy” fêmeas de moscamed iniciam sua postura e a porcentagem ovos que se tornam pupas e adultos. Cem casais de moscamed selvagem, com 10 a 20 dias de idade, foram liberados por 48 horas em gaiolas contendo dez frutos de manga “Tommy”, dois em cada estágio de maturação. Simultaneamente, 10 frutos de cada estágio de maturação foram inoculados com 100 ovos de moscamed, colocados no mesocarpo, abaixo do pericarpo do fruto, por uma incisão feita com estilete. Foram analisados o número de puncturas e de ovos/fruto/estágio, pupas/fruto/estágio, viabilidade pupal e razão sexual da progênie. Os frutos infestados naturalmente apresentaram puncturas nos cinco estágios de maturação, porém foram obtidas pupas apenas dos quatro estágios mais avançados de maturação. Destes, foi obtido um número médio de puncturas/fruto de 2,9; 3,1; 6,4; 6,9 e 28,5, com total de pupas de 0; 38; 100; 150 e 456 para os 5 estágios, respectivamente. Dos frutos infestados artificialmente foram obtidas 188; 140; 340; 361 e 327 pupas nos estágios 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente. Os resultados sugerem que o pericarpo dos frutos imaturos de manga podem apresentar limitações, provavelmente químicas, na eclosão dos ovos e/ou desenvolvimento larval de moscamed.

Palavras-chave: Moscamed, tratamento hidrotérmico, mosca-do-mediterrâneo, moscas-das-frutas, pragas quarentenárias